

Demonstrações Financeiras

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

31 de dezembro de 2016
com Relatório dos Auditores Independentes

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2016

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Balancos patrimoniais consolidados	3
Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social.....	5
Demonstrações consolidadas do plano de gestão administrativa	6
Demonstrações dos ativos líquidos por plano de benefícios - benefício definido	7
Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefícios - benefício definido.....	8
Demonstrações dos ativos líquidos por plano de benefícios - contribuição definida.....	9
Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefícios - contribuição definida.....	10
Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - benefício definido.....	11
Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - contribuição definida	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13



Edifício Guimarães Trade

Tel: (5571) 3501-9200

Av. Tancredo Neves, 1189

Fax: (5571) 3501-9019

17º Andar - Pituba

www.ey.com.br

41820-021 - Salvador, BA, Brasil

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Diretores, Participantes e Patrocinadores da

FASERN – Fundação COSERN de Previdência Complementar

Natal - RN

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da FASERN – Fundação COSERN de Previdência Complementar (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Entidade, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8) em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, e das provisões técnicas dos planos para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da FASERN – Fundação COSERN de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2016, e o desempenho consolidado e por planos de benefícios de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, fiscalizadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 18 de março de 2016, que não conteve qualquer modificação.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador (BA), 13 de março de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP 015.199/F-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Shirley Nara S. Silva'.

Shirley Nara S. Silva
Contadora CRC 1BA-022.650/O-0

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Balancos patrimoniais consolidados

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	Nota	2016	2015
Ativo			
Disponível		97	82
Realizável		299.792	262.856
Gestão previdencial	4	34	27
Gestão administrativa	5	28	30
Investimentos	6	299.730	262.799
Fundos de investimento		291.094	253.959
Investimentos imobiliários		799	841
Empréstimos e financiamentos		5.170	5.645
Depósitos judiciais/recursais		2.667	2.354
Permanente		140	146
Imobilizado		140	146
Total do ativo		300.029	263.084

	Nota	2016	2015
Passivo			
Exigível operacional		552	525
Gestão previdencial	7	317	309
Gestão administrativa	7	226	209
Investimentos		9	7
Exigível contingencial	8	2.929	2.607
Gestão previdencial		244	237
Gestão administrativa		18	16
Investimentos		2.667	2.354
Patrimônio social		296.548	259.952
Patrimônio de cobertura do plano	9	285.859	248.090
Provisões matemáticas		251.624	220.079
Benefícios concedidos		147.219	133.941
Benefícios a conceder		104.405	86.138
Equilíbrio técnico		34.234	28.011
Superávit técnico acumulado		34.234	28.011
Fundos	10	10.689	11.862
Fundos previdenciais		3.415	5.320
Fundos administrativos		6.178	5.626
Fundos dos investimentos		1.096	916
Total do passivo		300.029	263.084

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Demonstrações consolidadas das mutações do patrimônio social
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	2016	2015	Variação (%)
Patrimônio social - início do exercício	259.952	242.922	7
Adições	56.193	35.114	60
Contribuições previdenciais	7.603	6.554	16
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão previdencial	45.630	25.918	76
Receitas administrativas	2.060	1.886	9
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão administrativa	720	630	14
Constituição de fundos de investimento	180	126	43
Destinações	(19.597)	(18.084)	8
Benefícios	(17.362)	(16.027)	8
Constituição líquida de contingências - Gestão previdencial	(7)	(9)	(22)
Despesas administrativas	(2.226)	(2.032)	10
Constituição líquida de contingências - Gestão administrativa	(2)	(16)	(88)
Acréscimo no patrimônio social	36.596	17.030	115
Provisões matemáticas	31.545	15.106	109
Superávit técnico do exercício	6.223	3.485	79
Fundos previdenciais	(1.905)	(2.155)	(12)
Fundos administrativos	553	468	18
Fundos dos investimentos	180	126	43
Patrimônio social - final do exercício	296.548	259.952	14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Demonstrações consolidadas do plano de gestão administrativa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	2016	2015	Varição (%)
Fundo administrativo do exercício anterior	5.626	5.158	9
Custeio da gestão administrativa	2.780	2.516	10
Receitas	2.780	2.516	10
Custeio administrativo da gestão previdencial	1.164	1.022	14
Custeio administrativo dos investimentos	823	787	5
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	73	78	(6)
Resultado positivo líquido dos investimentos	720	629	14
Despesas administrativas	(2.226)	(2.032)	10
Administração previdencial	(1.298)	(1.217)	7
Pessoal e encargos	(474)	(456)	4
Treinamentos/congressos e seminários	(82)	(24)	242
Viagens e estadias	(15)	(24)	(38)
Serviços de terceiros	(475)	(407)	17
Despesas gerais	(104)	(171)	(39)
Depreciações e amortizações	(11)	(9)	22
Tributos	(137)	(126)	9
Administração dos investimentos	(928)	(815)	14
Pessoal e encargos	(405)	(389)	4
Treinamentos/congressos e seminários	(77)	(22)	250
Viagens e estadias	(14)	(22)	(36)
Serviços de terceiros	(344)	(296)	16
Despesas gerais	(72)	(67)	7
Depreciações e amortizações	(9)	(8)	13
Tributos	(7)	(11)	(36)
Reversão de contingências administrativas	(2)	(16)	(100)
Sobra da gestão administrativa	552	468	18
Constituição do fundo administrativo	552	468	18
Fundo administrativo do exercício atual	6.178	5.626	10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Demonstrações dos ativos líquidos por plano de benefícios - Benefício Definido
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	2016	2015	Varição (%)
Ativos	131.202	124.118	6
Disponível	328	237	38
Recebível	788	678	16
Investimento	130.086	123.203	6
Fundos de investimento	126.082	119.380	6
Investimentos imobiliários	799	841	(5)
Empréstimos e financiamentos	538	628	(14)
Depósitos judiciais/recursais	2.667	2.354	13
Obrigações	3.012	2.682	12
Operacional	184	168	10
Contingencial	2.828	2.514	12
Fundos não previdenciais	939	826	14
Fundos administrativos	783	674	16
Fundos dos investimentos	156	152	3
Ativo líquido	127.251	120.610	6
Provisões matemáticas	91.366	88.527	3
Superávit técnico	34.235	28.011	22
Fundos previdenciais	1.651	4.072	(59)
Apuração do equilíbrio técnico ajustado			
Equilíbrio técnico	34.235	28.011	18
Ajuste de precificação	8.927	8.757	2
Equilíbrio técnico ajustado	43.162	36.768	15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefícios - Benefício Definido
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	2016	2015	Varição (%)
Ativo líquido - início do exercício	120.610	113.862	6
Adições	16.510	16.099	3
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão previdencial	16.510	16.099	3
Destinações	(9.867)	(9.351)	6
Benefícios	(9.866)	(9.349)	6
(-) Constituição líquida de contingências - Gestão previdencial	(1)	(2)	(50)
Acréscimo (decréscimo) no ativo líquido	6.642	6.748	(2)
Provisões matemáticas	2.839	5.697	(50)
Fundos previdenciais	(2.421)	(2.434)	(1)
Superávit técnico do exercício	6.223	3.485	79
Ativo líquido - final do exercício	127.251	120.610	6
Fundos não previdenciais	939	826	14
Fundos administrativos	783	674	16
Fundos dos investimentos	156	152	3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Demonstrações dos ativos líquidos por plano de benefícios - Contribuição Definida
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	2016	2015	Variação (%)
Ativos	168.955	139.091	21
Disponível	79	67	18
Recebível	5.424	4.975	9
Investimento	163.452	134.049	22
Fundos de investimento	158.820	129.032	23
Empréstimos e financiamentos	4.632	5.017	(8)
Obrigações	598	575	4
Operacional	515	498	3
Contingencial	83	77	8
Fundos não previdenciais	6.335	5.716	11
Fundos administrativos	5.395	-	100
Fundos dos investimentos	940	4.952	9
	-	764	23
Ativo líquido	162.022	132.800	22
Provisões matemáticas	160.258	131.552	22
Fundos previdenciais	1.764	1.248	41

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Demonstrações das mutações do ativo líquido por plano de benefícios - Contribuição Definida
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	2016	2015	Varição (%)
Ativo líquido - início do exercício	132.800	123.112	8
Adições	37.888	17.395	118
Contribuições	8.767	7.576	16
Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão previdencial	29.121	9.819	197
Destinações	(8.666)	(7.707)	12
Benefícios	(7.496)	(6.678)	12
(-) Constituição líquida de contingências - Gestão previdencial	(6)	(7)	(14)
Custeio administrativo	(1.164)	(1.022)	14
Acréscimo no ativo líquido	29.222	9.688	202
Provisões matemáticas	28.706	9.409	205
Fundos previdenciais	516	279	85
Ativo líquido - final do exercício	162.022	132.800	22
Fundos não previdenciais	6.335	5.716	11
Fundos administrativos	5.395	4.952	9
Fundos dos investimentos	940	764	23

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Benefício Definido

31 de dezembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	2016	2015	Variação (%)
Provisões técnicas	130.421	123.444	6
Provisões matemáticas	91.366	88.527	3
Benefícios concedidos	91.366	88.527	3
Benefício definido	91.366	88.527	3
Equilíbrio técnico	34.235	28.011	22
Resultados realizados	34.235	28.011	22
Superávit técnico acumulado	34.235	28.011	22
Reserva de contingência	16.857	16.536	2
Reserva para revisão de plano	17.378	11.475	51
Fundos	1.807	4.224	(57)
Fundos previdenciais	1.651	4.072	(59)
Fundos dos investimentos - gestão previdencial	156	152	3
Exigível operacional	184	168	10
Gestão previdencial	178	162	10
Investimentos - gestão previdencial	6	6	17
Exigível contingencial	2.828	2.514	12
Gestão previdencial	161	160	1
Investimentos - gestão previdencial	2.667	2.354	13

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Demonstrações das provisões técnicas do plano de benefícios - Contribuição Definida
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	2016	2015	Variação (%)
Provisões técnicas	163.560	134.139	22
Provisões matemáticas	160.258	131.552	22
Benefícios concedidos	55.853	45.414	23
Contribuição definida	55.853	45.414	23
Benefícios a conceder	104.405	86.138	21
Contribuição definida	104.405	86.138	21
Saldo de contas - parcela patrocinadores	42.815	35.271	21
Saldo de contas - parcela participantes	61.590	50.867	21
Fundos	2.704	2.012	34
Fundos previdenciais	1.764	1.248	41
Fundos dos investimentos - gestão previdencial	940	764	23
Exigível operacional	515	498	3
Fundos previdenciais	140	147	(5)
Investimentos - gestão previdencial	375	351	7
Exigível contingencial	83	77	8
Investimentos - gestão previdencial	83	77	8

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Fasern - Fundação Cosern de Previdência Complementar (“Fasern” ou “Entidade”) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) privada, localizada à rua Olinto Meira, 1074, bairro Barro Vermelho, Natal-RN, constituída sob a forma de pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, por prazo indeterminado. A Entidade foi autorizada a funcionar pela Portaria nº 4.332, de 22 de setembro de 1988, do Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS.

A Entidade obedece às resoluções expedidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e instruções da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil, todas em consonância com a Lei Complementar nº 109/2001, e alterações posteriores.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a Entidade tem como principal finalidade instituir e administrar planos de benefícios previdenciários complementares ao da previdência social e assegurar a seus participantes, assistidos e beneficiários as prestações estabelecidas em seus respectivos regulamentos.

Quando de sua constituição, a Entidade instituiu o Plano de Benefícios Previdenciários - Regulamento nº 001 – (Plano BD), CNPB nº 19880027-29, na modalidade de benefício definido. Em março de 1999 a Entidade instituiu o Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº 001 – (Plano CD), CNPB nº 19980065-65, na modalidade de contribuição definida, tendo seu regulamento sido aprovado em 13 de novembro de 1998 pelo MPS, por meio da Secretaria de Previdência Complementar - SPC, atual PREVIC. Quando da aprovação do novo regulamento, a Entidade passou à condição de multipatrocinada, tendo a Cosern - Companhia Energética do Rio Grande do Norte na qualidade de patrocinador instituidor e a própria Entidade na qualidade de único patrocinador solidário da Cosern. Os recursos de que a Entidade dispõe para cumprir seu principal objetivo são oriundos:

- Das contribuições de seus patrocinadores, a Companhia Energética do Rio Grande do Norte - Cosern e a própria Fasern - Fundação Cosern de Previdência Complementar;
- Das contribuições de seus participantes; e
- Dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos em investimentos no mercado financeiro e em operações com participantes, que obedecem ao disposto na Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, e alterações subsequentes, estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

A Entidade aplica a totalidade de seus recursos dentro do país e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar sua exatidão.

FAERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional - Continuação

As patrocinadoras são responsáveis pelo processamento da folha de pagamento dos participantes, base para o recebimento das contribuições, e pela atualização do cadastro de participantes, que alimenta os cálculos atuariais para determinação das reservas matemáticas da Entidade.

Em 31 de dezembro de 2016, a Entidade possuía uma população total de 1.286 (1.255 em 2015) participantes e assistidos, conforme composição a seguir:

Plano	Participantes		Assistidos		Pensionistas		Total	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Benefício definido	-	-	197	206	114	113	311	319
Contribuição definida*	800	783	175	153	-	-	975	936
	800	783	372	359	114	113	1.286	1.255

No Demonstrativo Atuarial - DA, a quantidade de integrantes da população refere-se a dezembro de 2016, mês base para avaliação atuarial.

* O total de participantes e assistidos do Plano CD não contempla 11 ex-participantes que optaram pelo recebimento do resgate parcelado, 11 pecúlios e 4 aguardando opção.

Plano de benefícios previdenciários - Regulamento nº 001 (Plano BD)

O Plano BD concede benefícios de complementação de aposentadoria por invalidez, por tempo de serviço, por idade, especial, pensão e abono anual.

Conforme consta do DA - Demonstrativo Atuarial dos Planos de Benefícios, referente à data-base de 31 de dezembro de 2016, o Plano BD, que não está aberto para novas adesões, possuía um patrimônio para cobertura do Plano na ordem de R\$ 125.600 (2015 – R\$116.538), sendo R\$ 91.366 (2015 – R\$88.527) relativo a Provisões Matemáticas, todas de benefícios concedidos, e R\$ 34.235 (2015 - R\$ 28.011) relativo Superávit Técnico Acumulado. Do montante do superávit técnico, R\$ 16.857 (2015 – R\$16.537) é destinado à constituição de reserva de contingência e R\$ 17.378 (2015 – R\$ 11.474) , à reserva para revisão do plano.

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional - Continuação

Plano de benefícios previdenciários - Regulamento nº 001 (Plano BD) - Continuação

Conforme avaliação do consultor atuarial Jesse Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., considerando que a natureza do Equilíbrio Técnico (Superávit), existente em 31 de dezembro de 2016, de R\$ 34.235, é toda estrutural e equivalente a 37,47% do total das Provisões Matemáticas, bem como, considerando a Resolução CNPC nº 22 de 25/11/2015, onde consta que o Limite da Reserva de Contingência é igual a $[10\% + (1\% \times \text{duração do passivo do plano})] \times \text{Provisão Matemática}$, ou seja, $[10\% + 8,45\%] \times \text{R\$ } 91.366 = \text{R\$ } 16.857$ correspondem à Reserva de Contingência, sendo R\$ 17.378 o correspondente a Reserva Especial para Revisão de Plano. O Atuário informa ainda que conforme consta na Nota Técnica Atuarial de Constituição, Utilização, Rentabilização, e Reversão de Fundo Previdencial de Reversão de Valores criado com base na Reserva (Especial) para Revisão de Plano no âmbito do Plano BD da Fasern, apresentada pelo JM/0451/2014 (de 14/02/2014), o equivalente a 57% de R\$ 17.378, ou seja R\$ 9.905, será destinado ao Fundo Previdencial de Reversão de Valores ao Patrocinador, e o equivalente a 43% de R\$ 17.378, ou seja R\$ 7.473, será destinado ao Fundo Previdencial de Reversão de Valores aos Assistidos. Adicionalmente, orienta, em função da continuidade da existência de Reserva Especial para Revisão de Plano, ao final de 2016, (ressaltando que a Entidade já pratica taxa de juros atuarial de 4,5% desde o exercício de 2011), o monitoramento rigoroso do cumprimento dos compromissos previstos no Regulamento do Plano, com verificação permanente do equilíbrio técnico entre o passivo atuarial e os ativos financeiros do Plano, com critérios rigorosos, bem definidos e consonantes com a legislação aplicável e com os princípios consoantes com a prudência atuarial. Foram considerados em seus entendimentos os parâmetros estabelecidos na Resolução CNPC nº 10, de 19/12/2012, (DOU de 23/01/2013).

Em 31 de dezembro de 2016, os fundos previdenciais possuem um saldo remanescente de R\$ 1.651, sendo R\$ 927 para o Patrocinador Cosern e R\$ 724 para os Assistidos, os quais serão integralmente distribuídos até setembro de 2017.

Plano misto de benefícios previdenciários - Regulamento nº 001 (Plano CD)

O Plano CD concede aos participantes e aos assistidos os seguintes benefícios:

- (a) Quanto aos participantes: benefício de aposentadoria normal; benefício de pecúlio por invalidez do participante; e benefício especial por invalidez, relativo ao participante especial e ao participante que optou pelo instituto do benefício proporcional diferido; e
- (b) Quanto aos assistidos: benefício de pecúlio por morte do participante; benefício por morte do assistido; e benefício especial por morte do participante, relativo ao participante especial e ao participante que optou pelo instituto do benefício proporcional diferido.

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades autorizadas e reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, sob a fiscalização e supervisão da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução MPAS/CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011 e alterações e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da demonstração de resultado e fluxos de caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são apresentadas segregadas em 3 (três) sistemas de gestão distintos, formando um conjunto de informações que caracterizam as atividades destinadas à realização das funções da Entidade, quais sejam:

- Gestão previdencial - Atividade de registro e de controle das contribuições, dos benefícios e dos institutos previstos no artigo 14 da Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001, bem como do resultado do plano de benefícios de natureza previdenciária.
- Gestão administrativa - Atividade de registro e de controle inerentes à administração dos planos de benefícios.
- Fluxo dos investimentos - Registro e controle referentes à aplicação dos recursos do plano.

A Diretoria Executiva da Entidade autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 10 de março de 2017.

b) Base de mensuração

As demonstrações financeiras consolidadas e por plano foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto certos ativos e passivos financeiros cuja base de mensuração está descrita nas práticas contábeis correspondentes a cada um deles ao longo dessas demonstrações financeiras.

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação - Continuação

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras consolidadas e por plano são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d) Uso de estimativas e julgamentos

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2016, com base no julgamento da Administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, as provisões para contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados que patrocinam as ações, a provisão para crédito de liquidação duvidosa, entre outros.

A Administração da Entidade não identificou a existência de informações sobre julgamentos críticos referente às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

A administração da Entidade revisa periodicamente as estimativas e premissas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo de sua determinação.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Registro das adições, deduções, receitas, despesas, rendas/variações positivas e deduções/variações negativas

As políticas contábeis descritas a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente na preparação das demonstrações financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

b) Reservas matemáticas e fundos da gestão previdencial

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuário externo. Representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes, assistidos e beneficiários.

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis - Continuação

c) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que refletem as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

i) *Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD*

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base no valor vencido, conforme o número de dias de atraso, atendendo ao disposto no item 11, anexo "A" da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e alterações.

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa decorrentes de contribuições previdenciais em atraso deve incidir somente sobre o valor das parcelas vencidas.

A Entidade não possui valores possíveis de constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa.

ii) *Provisão de férias e 13º salário e respectivos encargos*

Registra as férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de um terço e o retorno de férias, 13º salários que são provisionados no Plano de Gestão Administrativa - PGA segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

iii) *Provisão para contingências*

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Entidade. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos, efetivando o registro da provisão no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem.

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis - Continuação

c) Provisões - Continuação

iv) *Provisões matemáticas*

As provisões matemáticas são determinadas em bases atuariais, por e sob a responsabilidade do atuário contratado pela Entidade, e correspondem aos compromissos acumulados no encerramento do exercício, segregados por plano de benefício assegurado aos participantes, assistidos ou aos seus beneficiários na forma prescrita no regulamento do plano de benefícios.

- Benefícios concedidos - Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que já foram concedidos pelo plano, ou seja, em gozo de benefício.
- Benefícios a conceder - Corresponde ao valor necessário para pagamento dos benefícios que serão concedidos pelo plano, ou seja, da geração atual que ainda não esteja em gozo de benefício, conforme nota técnica atuarial.

d) Ativo realizável - fluxo dos investimentos

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento das rendas e deduções são os seguintes:

i) *Créditos privados e depósitos/fundos de investimentos de renda fixa e multimercado*

Os investimentos estão registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma *pro rata* até a data de encerramento do balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas.

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis - Continuação

d) Ativo realizável - fluxo dos investimentos - Continuação

i) *Créditos privados e depósitos/fundos de investimentos de renda fixa e multimercado* - Continuação

As rendas/variações positivas e deduções/variações negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

Os títulos pré e pós fixados e com vencimento superior a 365 dias mantidos na carteira até o vencimento consideram a capacidade financeira da Entidade, atestada em parecer atuarial. O critério de avaliação contábil é o da marcação pela curva do rendimento de forma proporcional (*pro rata*) até o vencimento.

Os montantes relativos aos fundos de investimento são representados pelo valor de suas cotas na data-base das demonstrações financeiras. Ativos relevantes alocados nesses fundos vêm sendo avaliados a valor de mercado, conforme previsto na Resolução CGPC nº 04/2002 e alterações, e na Instrução CVM nº 438/2006, e alterações posteriores.

ii) *Ações e fundos de investimentos em ações*

As ações adquiridas no mercado à vista são registradas pelo custo de aquisição, acrescido de despesas de corretagem e outras taxas, e avaliadas ao valor de mercado pela cotação de fechamento na data mais próxima à do balanço, na Bolsa de Valores em que a ação tenha alcançado maior liquidez.

Os rendimentos como bonificações, dividendos e juros sobre o capital próprio são apurados pelo regime de competência.

A avaliação dos ativos de renda variável deve ser feita utilizando-se a última cotação diária de fechamento do mercado em que o ativo apresentar maior liquidez, desde que tenha sido negociado pelo menos uma vez nos últimos 90 (noventa) dias.

Na hipótese de ativos sem negociação nos últimos 90 (noventa) dias, o valor do título deverá ser avaliado pelo menor entre os seguintes valores: custo de aquisição; última cotação disponível; último valor patrimonial do título divulgado à CVM, e ou valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação.

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis - Continuação

d) Ativo realizável - fluxo dos investimentos - Continuação

ii) *Ações e fundos de investimentos em ações* - Continuação

Os montantes relativos aos fundos de investimento são representados pelo valor de suas cotas na data-base das demonstrações financeiras. Ativos relevantes alocados nesses fundos vêm sendo avaliados a valor de mercado, conforme previsto na Resolução CGPC nº 04/2002 e alterações, e na Instrução CVM nº 438/2006, e alterações posteriores.

iii) *Investimentos imobiliários*

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados ao valor decorrente das reavaliações realizadas. As depreciações das construções são calculadas pelo método linear a taxa de 2% ao ano, considerando o tempo de vida útil remanescente estipulada no laudo de avaliação e sua contrapartida é lançada como despesa nos investimentos.

iv) *Operações com participantes/assistidos*

Registram as operações de empréstimos concedidos a participantes e assistidos, que estão demonstradas pelos saldos originais acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas específicas das operações, e deduzidos das amortizações realizadas e, quando aplicável, de provisão para perdas na realização destes créditos.

e) Ativo imobilizado

Estão registrados ao custo de aquisição, deduzido de depreciação calculada pelo método linear estabelecido em função do tempo de vida útil às seguintes taxas anuais: 10% para instalações, móveis, utensílios, máquinas e equipamentos; 20% para computadores e periféricos e licença de uso.

f) Exigível operacional

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até a data do balanço.

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis - Continuação

g) Exigível contingencial

Registra o montante das provisões em decorrência de ações judiciais passivas mantidas contra a Entidade. É atualizado através das informações jurídicas sobre o curso dessas ações, de acordo com a possibilidade de êxito determinada pelos advogados patrocinadores dos processos, além dos seguintes critérios:

- Efetivar o registro da provisão no passivo dos planos, em contrapartida da despesa que lhe deu origem;
- Atualizar mensalmente os valores provisionados; e
- Existindo depósito judicial este deverá ser registrado no ativo realizável, conforme orientação constante na Instrução Normativa MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, e alterações posteriores.

h) Operações administrativas

Em conformidade com a Resolução MPS/CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 e suas alterações, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (previdencial, investimentos e diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo administrativo. O saldo do fundo administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

Para a determinação do saldo do fundo administrativo de cada plano a Entidade utiliza os seguintes critérios:

- Receitas: alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- Despesas específicas: alocadas diretamente ao plano que as originou;
- Despesas comuns: rateadas na proporcionalidade conforme percentuais citados abaixo para os Planos BD e CD.

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis - Continuação

h) Operações administrativas - Continuação

Custeio administrativo

O custeio administrativo reúne as despesas administrativas de todos os programas, utilizando-se para sua cobertura a sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no plano anual de custeio e são registradas de acordo com a natureza de cada operação e, quando comuns a todos os programas, são rateadas entre a administração previdencial e dos investimentos, objetivando destacar o real custo de cada programa. A Entidade tem distribuído estas despesas na base de 58,31% (59,90% em 2015) para o programa previdencial e 41,69% (40,10% em 2015) para o programa de investimento. São consideradas como receitas do programa administrativo somente aquelas geradas pelo próprio programa.

A sobrecarga administrativa do programa previdencial é totalmente coberta pelos patrocinadores, cujo percentual fixado no plano anual de custeio para 2016 e 2015 foi de 1,81% do montante total da soma do salário real de contribuição dos participantes, conforme estipulado no artigo 20 do Regulamento do Plano CD, destinada à cobertura das despesas administrativas dos planos previdenciários administrados pela Entidade, em conformidade com o parecer atuarial.

A Fasern registrou no exercício de 2016, as despesas da gestão administrativa por plano de benefício, visando alocar o real custo da gestão. Utilizou-se o critério de rateio da ponderação entre o número de participantes e assistidos e o patrimônio dos planos de benefícios, que é base para apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns.

As fontes de custeio da gestão administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Entidade, e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

Imposto de renda e PIS/COFINS

Em 29 de dezembro de 2004, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.053 que dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2005, onde o imposto de renda incidiu sobre os benefícios pagos aos assistidos e o instituto do resgate dos planos da Entidade, de acordo com as regras dispostas na forma da Lei.

FAERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis - Continuação

h) Operações administrativas - Continuação

Imposto de renda e PIS/COFINS - Continuação

Também a partir de 1º de janeiro de 2005, de acordo com o artigo 5º da referida Lei, ficam dispensados a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões matemáticas, das reservas técnicas e dos fundos dos planos de benefícios de entidade de previdência complementar.

O PIS e a COFINS são calculados às alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações, proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

4. Realizável da gestão previdencial

O saldo constante nesta rubrica corresponde às contribuições do patrocinador Cosern, participantes e dos autopatrocinados referente à posição em 31 de dezembro de 2016 e 2015.

	2016	2015
Contas a receber	22	15
Adiantamentos	7	7
Outros realizáveis	5	5
	34	27

5. Realizável da gestão administrativa (PGA)

A composição dos realizáveis da gestão administrativa em 31 de dezembro de 2016 e 2015 é a seguinte:

	2016	2015
Contas a receber		
Contribuições para custeio		
Patrocinador(es)	5	5
Autopatrocinados	2	2
Responsabilidade de empregados	9	9
Outros recursos a receber	2	3
Despesas antecipadas	2	3
Outros realizáveis	8	8
	28	30

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

6. Realizável dos investimentos

A composição dos títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2016 e 2015 está demonstrada a seguir:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Renda fixa		
Títulos para negociação		
Quotas de fundos de renda fixa		
Sinergy Previdenciário Multimercado FI	125.217	104.870
ALM Potiguar Fundo de Investimento Renda Fixa	28.517	28.233
Itaú Soberano Renda Fixa Simples LP FICFI (PGA)	6.192	5.547
	<u>159.926</u>	138.650
Títulos mantidos até o vencimento		
Quotas de fundos de renda fixa		
ALM Potiguar Fundo de Investimento Renda Fixa	91.841	85.930
Total Renda Fixa	<u>251.767</u>	<u>224.580</u>
Quotas de fundos de ações		
Fundo IP Participações Institucional - FICFIA	18.714	14.290
Fundo BBM Valuation II FICFIA	11.349	-
Fundo IP Participações Institucional II – FICFIA	-	1.217
Fundo Ennesa – FIA	1.896	2.086
Fundo Franklin Valor e FVL	-	4.133
Fundo BRZ Valor FIA	-	3.168
Fundo Vinci Gás Dividendos FIA	7.368	4.485
Total Renda Variável	<u>39.327</u>	<u>29.379</u>
Investimentos imobiliários	799	841
Operações com Participantes	5.170	5.645
	<u>297.063</u>	<u>260.445</u>
Depósitos judiciais / recursais	2.667	2.354
	<u>299.730</u>	<u>262.799</u>

Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, são adotados os seguintes critérios:

- Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela ANBIMA;
- Ações de companhias abertas, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário da Bolsa de Valores de São Paulo;

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

6. Realizável dos investimentos - Continuação

Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado - Continuação

- Certificados de depósitos bancários, pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado de juros (pré-fixado) ou atualizado pela taxa nominal de juros contratada (pós-fixado);
- Os dividendos e bonificações são reconhecidos no resultado do exercício, a partir da data de publicação da decisão da assembléia geral dos acionistas das empresas investidas; e
- Quotas de fundos de investimento são valorizadas pelas cotas divulgadas pelos administradores e levam em consideração o valor de mercado dos ativos inclusos na carteira dos respectivos fundos.

Fundos de investimento de renda fixa e multimercado/créditos privados e depósitos

	2016		2015	
	Valor de custo	Valor contábil	Valor de custo	Valor contábil
Quotas de fundos de renda fixa				
Sinergy Previdenciário Multimercado FI	44.777	125.217	44.777	104.870
ALM Potiguar Fundo de Investimento Renda Fixa	7.318	120.358	7.318	114.163
Itaú Soberano Renda Fixa Simples LP FICFI (PGA)	3.370	6.192	3.370	5.547
Total fundos	55.465	251.767	55.465	224.580
Total renda fixa	55.465	251.767	55.465	224.580

Os fundos de renda fixa da Entidade são compostos por títulos públicos emitidos pelo Tesouro Direto (Governo) e títulos privados de emissão de instituições financeiras e companhias abertas consideradas de baixo risco de crédito, conforme requerido pela Resolução CMN nº 3.792 que passou a vigorar a partir de 24 de setembro de 2009 e suas alterações subsequentes.

Fundos de Investimento de Ações e dividendos

	2016		2015	
	Valor de custo	Valor contábil	Valor de custo	Valor contábil
Fundo IP Participações Institucional - FICFIA	1.764	18.714	1.764	14.290
Fundo BBM Valuation II FICFIA	7.186	11.349	-	-
Fundo IP Participações Institucional II - FICFIA	-	-	1.000	1.217
Fundo Ennesa - FIA	1.953	1.896	1.953	2.086
Fundo Franklin Valor e FVL	-	-	4.379	4.133
Fundo BRZ Valor FIA	-	-	3.043	3.168
Fundo Vinci Gás Dividendos FIA	4.523	7.368	4.523	4.485
	15.426	39.327	16.662	29.378

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

6. Realizável dos investimentos - Continuação

Fundos de Investimento de Ações e dividendos - Continuação

Apresentamos abaixo a composição por vencimento das aplicações em fundos de investimento exclusivos e carteira própria:

	Sem vencimento ou até 90 dias	De 90 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2016
Fundos Exclusivos				
ALM Potiguar FI Renda Fixa	82	13.994	106.282	120.358
Títulos para negociação	82	6.876	21.559	28.517
LFT	-	-	1.493	1.493
NTN-B	-	-	12.510	12.510
NTN-C	-	6.876	7.556	14.432
OP. COMPROMISSADAS	82	-	-	82
Títulos mantidos até o vencimento	-	7.118	84.723	91.841
NTN-B	-	7.118	84.723	91.841
Sinergy Previdenciário Multimercado FI	1.341	16.275	107.601	125.217
Títulos para negociação	1.341	16.275	107.601	125.217
LFT	-	7.834	40.576	48.410
LTN	567	-	-	567
LF	774	5.772	15.539	22.085
NTN-B	-	2.669	48.781	51.450
DEBÊNTURES	-	-	2.705	2.705
Fundos Não Exclusivos				
Itaú Soberano Renda Fixa Simples LP				
FICFI (PGA)	6.192	-	-	6.192
IP Participações Institucional FIC FIA	18.714	-	-	18.714
BBM Valuation II FICFIA	11.349	-	-	11.349
Ennesa - FIA	1.896	-	-	1.896
Vinci Gás Dividendos FIA	7.368	-	-	7.368
Outros				
Investimentos imobiliários	799	-	-	799
Operações com participantes	437	1.678	3.055	5.170
	48.178	31.947	216.938	297.063

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

6. Realizável dos investimentos - Continuação

Fundos de Investimento de Ações e dividendos - Continuação

No segmento de renda variável, os recursos estão alocados em fundos de investimento com perfil fundamentalista (valor/dividendos) e mandato Ibovespa Ativo. Os fundos são: IP Participações Institucional FICFIA, BBM Valuation II FICFIA e Vinci Gás Dividendos FIA.

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 os títulos de renda fixa e variável estavam custodiados no Santander Securities Services Brasil DTVM S.A..

Investimentos imobiliários

No exercício de 2016, em atendimento ao estabelecido na Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009 (que revogou a Resolução nº 3.456/2007), foi procedida reavaliação do imóvel sede da Fasern, único imóvel constante no segmento do investimento imobiliário, com base na norma NBR 14.653-1/2001 (item 10.2 b), em conjunto com a NBR 14.653-2/2004 ambas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

A reavaliação do imóvel foi com base em laudo de reavaliação emitido por empresa especializada, a Neo Engenharia Eireli - ME. (edificações para uso próprio), que produziu um decréscimo de R\$ 34, no valor contábil então existente e no resultado do exercício.

O imóvel foi avaliado pelos métodos comparativos e de renda (dados de mercado e custos de reprodução de benfeitorias).

A Entidade não possui imóveis locados ao patrocinador Cosern.

Operações com participantes/assistidos

Correspondem a empréstimos a participantes e assistidos que incorrem em rendimentos calculados pelo INPC mais juros reais de 0,395451%, 0,435261%, 0,474898% e 0,514363% ao mês de acordo com os prazos de até 24, 36, 48 e 60 meses, respectivamente. As mesmas praticadas no exercício de 2016.

Perfil de Investimento

O Plano CD é distribuído em cinco perfis de investimento com a seguinte composição das reservas em 31 de dezembro de 2016:

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

6. Realizável dos investimentos - Continuação

Perfil	Qtde de participantes 2016	Volume de recursos 2016	Rentabilidade 2016 (%)	Qtde de participantes 2015	Volume de recursos 2015	Rentabilidade 2015 (%)
Conservador	322	76.153	19,86	246	53.069	10,38
Moderado	97	14.008	21,01	67	10.451	9,43
Moderado plus	168	41.058	23,22	178	39.492	7,69
Agressivo	76	6.594	24,86	82	6.133	6,38
Agressivo plus	338	24.348	27,31	383	23.645	4,48
	1.001	162.161	22,01	956	132.790	8,02

O total de participantes e assistidos apresentado contempla 11 ex-participantes que optaram pelo recebimento do resgate parcelado, 11 pecúlios e 4 aguardando opção.

7. Exigível operacional

Previdencial

	2016	2015
Benefícios a pagar	27	8
IRRF sobre suplementações e reserva de poupança	70	89
Recursos antecipados	1	1
Outras exigibilidades	219	211
	317	309

Administrativo

	2016	2015
Pessoal e encargos	81	72
Serviços de terceiros	114	78
Despesas gerais	3	42
Retenções a recolher	14	8
Tributos a recolher	8	8
Outras exigibilidades	6	1
	226	209

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

8. Exigível contingencial

Gestão previdencial

A Entidade mantém provisionado o montante de R\$ 244 (R\$ 237 em 2015), considerado suficiente para cobrir eventuais perdas com o desfecho de ações judiciais remanescentes de autoria de ex-participantes e assistidos. Provisão refere-se a processo judicial do PIS e COFINS sobre contribuições previdenciais do Pano CD.

Gestão administrativa

Refere-se a processo trabalhista impetrado contra a empresa terceirizada, respondendo a Fasem solidariamente, caso a terceirizada não cumpra com as obrigações em juízo. O montante acima citado foi sendo atualizado pela variação da SELIC no decorrer de 2016 e corresponde a R\$ 18 (R\$ 16 em 2015).

Gestão de investimentos

Refere-se à provisão constituída para fazer face aos riscos de perdas decorrentes de ações judiciais movidas pela Entidade, com a finalidade de assegurar a imunidade do pagamento da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL e a provisão de PIS e COFINS com base na decisão da Diretoria Executiva amparada em parecer jurídico e Acórdão de nº 3403-00.289 do Conselho de Contribuintes da Procuradoria da Fazenda Nacional.

A Entidade mantém depósito judicial do processo PIS e COFINS no montante de R\$ 2.436 (R\$ 1.652 em 2015), o qual foi depositado em juízo no exercício de 2013, sendo atualizado anualmente, enquanto aguarda desfecho do processo.

Esta rubrica contempla ainda, o depósito judicial no montante de R\$ 231 (R\$ 1.794 em 2015), realizado pela Fasern no exercício de 2014, relativo ao processo de imunidade do pagamento da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL. O valor depositado é atualizado mensalmente pela variação da SELIC.

9. Patrimônio de cobertura do plano

As provisões matemáticas do Plano BD foram constituídas com base em cálculos atuariais efetuados pela Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., empresa de atuária independente contratada pela Entidade, cujo parecer foi datado de 7 de fevereiro de 2017.

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

9. Patrimônio de cobertura do plano - Continuação

As provisões matemáticas do Plano CD foram constituídas com base no somatório dos créditos acumulados e capitalizados das contas individuais de aposentadoria, parte dos patrocinadores e parte dos participantes, com o saldo do fundo de risco, que representa as contribuições destinadas aos benefícios de risco.

As composições das provisões matemáticas em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 encontram-se demonstradas a seguir:

	2016			2015		
	Plano misto (Contribuição definida)	Plano de benefício definido	Total	Plano misto (Contribuição definida)	Plano de benefício definido	Total
Benefícios concedidos						
Benefícios do plano	55.853	91.366	147.219	45.414	88.526	133.940
Benefícios a conceder						
Benefícios do plano com a geração atual	104.405	-	104.405	86.138	-	86.138
Superávit técnico						
Reserva de contingências	-	16.857	16.857	-	16.537	16.537
Reserva para ajuste do plano	-	17.378	17.378	-	11.475	11.475
	-	34.235	34.235	-	28.012	28.012
	160.258	125.601	285.859	131.552	116.538	248.090

Benefícios concedidos

Correspondem ao valor atual dos benefícios a serem pagos pela Entidade aos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada.

Benefícios a conceder

Valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, avaliado de acordo com a nota técnica atuarial, líquido do valor atual das contribuições futuras por eles devidas quando do recebimento dos referidos benefícios.

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

9. Patrimônio de cobertura do plano - Continuação

Hipóteses atuariais

A situação financeiro-atuarial do Plano de Benefícios Previdenciários vigente na Fasern, patrocinado pela Cosern, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), em razão do fechamento do Plano, em 01/12/1998, a novas adesões de participantes face à entrada em vigência do Plano CD, bem como com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, apresentou, em 31 de dezembro de 2016, um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 34.235, equivalente a 27,26% do Patrimônio de Cobertura, então existente, de R\$ 125.600.

Rentabilidade

O Plano BD dispõe dos rendimentos resultantes das aplicações provenientes das contribuições que devem obedecer ao disposto nas Resoluções do Conselho Monetário Nacional. Durante o exercício de 2016, a rentabilidade nominal líquida obtida ao longo do exercício, foi de 17,67% (18,77% em 2015), contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 12,34% (16,00% em 2015), o que, em termos reais, representou obter 9,45% (7,00% em 2015), alcançando assim a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 4,5% ao ano, estabelecida para esse ano de 2016, tomando como indexador base, 1 (um) mês de defasagem na sua aplicação, o INPC do IBGE, e adotando o método da taxa interna de retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade.

O Plano CD dispõe dos rendimentos resultantes das aplicações provenientes das contribuições, que devem também obedecer ao disposto nas Resoluções do Conselho Monetário Nacional. O Plano oferece aos participantes e assistidos a possibilidade de escolha de alocação de suas respectivas reservas em Perfis de Investimentos. Ver rentabilidade por perfil de investimentos na nota explicativa nº 6.

Ajuste da Precificação de Ativos

A Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014, alterou a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, estabelecendo novas condições e procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, destinação e utilização de superávit técnico e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário.

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

9. Patrimônio de cobertura do plano - Continuação

Ajuste da Precificação de Ativos - Continuação

A PREVIC emitiu em 04 de fevereiro de 2015, a instrução nº 19, tratando das questões da Resolução CNPC nº 16/2014, principalmente quanto aos critérios e procedimentos para cálculo do ajuste de precificação dos títulos públicos federais para fins de equacionamento de déficit técnico e para utilização ou destinação de superávit técnico.

Esse ajuste corresponde à diferença entre o valor dos títulos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento", calculados considerando a taxa de juros anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 4,5%, e o valor contábil desses títulos (ver nota explicativa nº 6). Os títulos que estão sujeitos ao referido ajuste são aqueles que tem por objetivo dar cobertura aos benefícios a conceder com valor ou nível previamente estabelecidos, e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como aos benefícios concedidos que adquirissem características de benefício definido na fase de concessão.

O ajuste de precificação dos títulos públicos em 31 dezembro de 2016 do Plano BD, da Fasern resultou em um valor positivo de R\$ 8.927, conforme planilha enviada a PREVIC.

Os resultados dos exercícios de 2016 e 2015 do Plano BD foram apurados pelo regime de competência e resultaram no superávit de R\$ 34.235 em 2016 (R\$ 28.011 em 2015).

O equilíbrio técnico ajustado passou a ser a base de cálculo para a apuração do resultado para destinação e utilização de superávit técnico dos planos de benefícios de caráter previdenciário, dependendo do caso.

A Resolução CNPC nº 22, de 25/11/2015, estabeleceu critérios diferenciados para equacionamento de déficits e destinação/utilização de superávit, em função do horizonte de tempo dos fluxos de caixa de cada plano de benefícios (duration do passivo atuarial). Para o déficit o limite é dado pela fórmula $(duration - 4) \times 1\% \times \text{reserva matemática}$. Para destinação ou utilização de superávit, o limite é dado pela fórmula $(10\% + (duration \times 1\%)) \times \text{reserva matemática}$.

A "*duration*" do passivo do Plano BD da Entidade foi de 8,45% em 2016 (2015 - 8,68%).

A taxa de juros de 4,5% foi calculada conforme metodologia constante na Resolução CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014, Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015 e Portaria PREVIC nº 708, de 25/12/2015.

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

9. Patrimônio de cobertura do plano - Continuação

Ajuste da Precificação de Ativos - Continuação

De acordo com a metodologia constante nos referidos normativos a “duração” do passivo do Plano BD resultou em 8,45 anos, com uma taxa de parâmetro máxima de 25% ao ano.

A adequação e aderência da taxa de juros constam do estudo técnico, que confirmou a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos do plano de custeio ao fluxo de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios, em atendimento a Resolução CNPC nº 15, de 19 de novembro de 2014 e a Instrução PREVIC nº 23, de 26 de junho de 2015 e conseqüentemente a adoção da taxa de juros parâmetro de 4,5% ao ano, que foi utilizada na Avaliação Atuarial de dezembro de 2016.

10. Fundos (planos previdenciais, investimento e PGA)

Criados com o objetivo de evitar a ocorrência de desequilíbrios que possam ser provocados por hipóteses não previstas (Previdencial); cobrir despesas administrativas e adquirir ativo imobilizado (Administrativo); e quitar, em caso de falecimento, os empréstimos contraídos por participantes e assistidos.

O critério para constituição do fundo previdencial do Plano CD baseia-se em posição calculada pelo atuário contratado pela Entidade, a partir dos resíduos das reservas matemáticas e fundo coletivo de risco. A sua composição em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 1.764 (R\$ 1.248 em 2015)

Com relação ao fundo previdencial do Plano BD o valor é destinado ao Patrocinador e aos assistidos do Plano BD. A sua composição em 31 de dezembro de 2016 era de R\$ 1.651 (R\$ 4.072 em 31 de dezembro 2015). Parte da variação apurada no saldo do fundo previdenciário entre os exercícios de 2016 e 2015 deu-se em função da transferência da reserva especial aprovada pela PREVIC conforme Portaria nº 277 de 2 de junho de 2014, para a destinação do superávit técnico ao patrocinador Cosern e aos assistidos do Plano BD, no montante de R\$ 7.317, a distribuição deu-se no início do mês de setembro de 2014. Ao longo do exercício de 2016 foi distribuído o montante de R\$ 2.421, sendo R\$ 1.390 para o Patrocinador Cosern, e R\$ 1.031 para os assistidos do Plano BD.

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

10. Fundos (planos previdenciais, investimento e PGA) - Continuação

O fundo da gestão administrativa (fundo administrativo) é constituído pela diferença entre as receitas e as despesas administrativas. O montante deste Fundo em 31 de dezembro de 2016 era de R\$ 6.178 (R\$ 5.626 em 2015).

O Fundo do Programa de Investimentos, denominado Reserva de Quitação por Morte - RQM é constituído para fazer face à quitação dos empréstimos concedidos aos participantes e assistidos na eventualidade de seu falecimento. O montante deste fundo em 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 1.095 (R\$ 916 em 2015).

11. Apresentação dos efeitos da consolidação

Conforme Instrução nº 34 - itens 5 e 6 do anexo A, e suas alterações, ao final de cada mês, a EFPC deve registrar nas contas “Participação no Plano de Gestão Administrativa”, no ativo, e “Participação no Fundo Administrativo do PGA”, no passivo, a parcela equivalente à participação do plano de benefícios previdenciários no fundo administrativo registrado no PGA.

Em contrapartida, a parcela do fundo administrativo que cabe a cada plano de benefícios também é registrada na gestão previdencial do respectivo plano de benefícios previdenciários em contas do ativo e passivo, anulando assim o efeito do fundo administrativo na elaboração das demonstrações consolidadas, permanecendo apenas o saldo do fundo administrativo no PGA.

12. Eventos subsequentes

Através das Portarias nºs 87 e 88 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, publicadas no Diário Oficial da União do dia 08 de fevereiro de 2017, foram aprovados os Convênios de Adesão da Coelba e da Celpe à condição de patrocinadores do Plano Misto de Benefícios Previdenciários nº 001 – Plano CD da Fasern. A etapa do Projeto de Multipatrocinio da Fasern pelas duas outras distribuidoras de energia elétrica controladas pela Neoenergia S.A., que também controla a patrocinadora COSERN, vem possibilitar a manutenção do vínculo dos empregados, que são transferidos entre as distribuidoras do Grupo Neoenergia, com a sua Fundação de origem, preservando todos os seus direitos e obrigações regulamentares.

FASERN - Fundação COSERN de Previdência Complementar

Notas explicativas às demonstrações financeiras - Continuação
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

Céres Varella Bezerra de A. Matoso
Presidente
CPF N° 393.540.594-49

Paulo César Soares dos Anjos
Diretor Financeiro
CPF N° 230.388.374-15

Liane Câmara Matoso Chacon
Diretora de Seguridade e Administração
CPF N° 423.050.124-20

João Maria de Araújo
Contador - CRC - RN - 4569
CPF N° 671.883.384-34